



E0315

ZONEAMENTO AGRO-CLIMÁTICO DA VITIVINICULTURA DE QUALIDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Bruno Machado Brandão (Bolsista EMBRAPA) e Prof. Dr. Fábio Ricardo Marin (Orientador),
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA

A viticultura é uma atividade de importância histórica e sócio-econômica para o Estado de São Paulo, sendo o segundo maior produtor de uvas de mesa e o maior consumidor de uvas e vinhos no Brasil. O zoneamento, neste sentido, é peça chave para a tomada de decisão e planejamento do agronegócio, uma ferramenta eficaz para a análise das áreas aptas à atividade produtiva. O estudo propôs-se a analisar as áreas propícias à produção de vinhos de qualidade em São Paulo, relacionando o clima à produção de uvas. Foi utilizado para este estudo a Classificação Climática Multicritério que, com base em 3 índices: índice de seca; índice heliotérmico; índice de frio noturno, tem por objetivo classificar os tipos climáticos das regiões produtoras, e inferir sobre a qualidade dos vinhos produzidos quanto ao sabor, coloração, aroma e tipicidade de vinho. Os índices climáticos foram tratados no ARC/INFO utilizando-se dois métodos para a geração dos mapas de zoneamento. A primeira utilizou o inverso do quadrado das distâncias como interpolador, o segundo método baseou-se no uso de um modelo digital de elevação, a partir de imagens SRTM, para o mapeamento dos índices. Os resultados obtidos com este último indicam melhor coerência geográfica, e apontam 6 zonas climáticas para produção de vinhos no Estado de São Paulo.

Zoneamento - Vinho de qualidade - Índices climáticos